

NOVE MARCAS DE UMA IGREJA
SAUDÁVEL

- - - - -

MARCA 6

Discipulado

Interesse por discipulado e
crescimento

NOVE MARCAS DE UMA IGREJA SAUDÁVEL

LIÇÃO 7: MARCA VI – INTERESSE POR DISCIPULADO E CRESCIMENTO SAUDÁVEL

INTRODUÇÃO

Uma igreja saudável se caracteriza por um interesse sério pelo crescimento espiritual por parte dos seus membros. Em uma igreja saudável, as pessoas querem melhorar no seguir a Jesus.



Nos últimos anos a espiritualidade tem se tornado mais presente na sociedade, especialmente entre os jovens. Não há muito tempo o que se discutia em muitos debates era a existência ou não de Deus. NO entanto, nas últimas décadas temos vivenciado outro tipo de percepção das questões espirituais. Não se trata de existência ou não de Deus, ou do divino, mas como se experimenta a espiritualidade e como ela interfere nas questões sociais.

Hoje podemos encontrar um número grande pessoas, especialmente dentre os jovens que se preocupam com algum tipo de espiritualidade. Talvez o fato de nossa geração estar mais “emocionada” possa fazer certa confusão entre o espiritual e o emocional.

Mas por que digo isso?

Ao passo que muitos meios ditos cristãos alimentam essa falsa espiritualidade, baseada em emoção, a preocupação com discipulado diminui. *“Importa é viver a sua experiência de fé e interpretá-la à luz das emoções e do momento.”*

Por outro lado, a Bíblia exorta o crente ao verdadeiro crescimento espiritual e ao discipulado. Bem, o que você acha disso? Quatro perguntas:

- Esses desejos por crescimento espiritual são bíblicos? Ou podemos, como crentes, ficar quietos, acomodados e seguros?
- Se quisermos crescer em nossa vida espiritual - como indivíduos e como igreja - como podemos fazer isso?
- O crescimento espiritual é realmente importante?
- O que acontecerá se não crescermos?

1. UMA TEOLOGIA BÍBLICA DE CRESCIMENTO

- A igreja deve se preocupar com os novos cristãos? Cuidar deles? Como? Por quê?
- A igreja deve se preocupar com o crescimento dos demais crentes? Como? Por quê?
- A igreja deve se preocupar com o crescimento numérico?

Não podemos pensar em um crescimento saudável sem respostas afirmativas para as questões acima.

Vamos explorar mais a questão do discipulado e crescimento.

O que é um discípulo?

Discípulo = aprendiz, aluno, é aquele que é seguidor dos ensinamentos de Cristo, buscando praticar a vontade de Cristo em obediência. A salvação sem obediência é algo desconhecido nas Escrituras Sagradas.

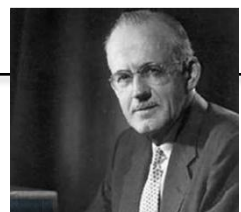
“Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.” (Mateus 28:18-20 RA)

Ser discípulo exige renúncia.

Tomar a cruz significa estar marcado para morrer, é dar a vida se for necessário. Há uma via dupla de responsabilidade:

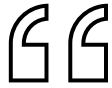
- **O discípulo:** Renúncia, tomar a cruz, morrer para o pecado. (Lucas 14:27)
- **O discipulador:** Compromisso com a missão, *“Ide, portanto, fazei discípulos”*, disposição, desejo de avanço do Reino de Deus

“Abaixando o preço do discipulado, estamos produzindo “cristãos com arroz” às dezenas de milhares, precisamente aqui, no continente americano. ... Agora mesmo há uma explosão no setor dos bens p religiosos na encosta ensolarada da colina. Milhares estão investindo e uns poucos empresários estão ficando ricos” A.W. Tozer



Discipulado é o modelo bíblico de crescimento.

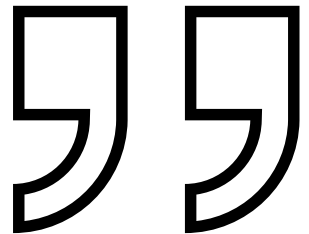
Uma das coisas que aprendemos da Bíblia a respeito do crescimento é que o reino de Deus crescerá. Isso foi profetizado no Antigo Testamento, e Jesus também o prometeu. Todos os anos cantamos na época do Natal aquela profecia de *Isaías 9.7*, na qual o Senhor prometeu que o reino do seu Messias cresceria:



Para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre. O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto.

O próprio Senhor Jesus falou como seu reino cresceria para cumprir esta profecia. Ele disse que seu reino cresceria desde a menor semente até a maior planta do jardim. Se lermos o livro de Atos dos Apóstolos, acharemos diversas vezes este refrão:

- ⇒ *Ora, naqueles dias, multiplicando-se o número dos discípulos... Crescia a palavra de Deus, e, em Jerusalém, se multiplicava o número dos discípulos; também muitíssimos sacerdotes obedeciam à fé (At 6.1, 7).*
- ⇒ *Entretanto, a palavra do Senhor crescia e se multiplicava (At 12.24).*
- ⇒ *E divulgava-se a palavra do Senhor por toda aquela região (At 13.49).*
- ⇒ *Assim, a palavra do Senhor crescia e prevalecia poderosamente (At 19.20).*



O crente deve buscar o crescimento como discípulo do Senhor Jesus!

*“desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado **crescimento** para salvação” (1 Pedro 2:2 RA)*

*“antes, **crescei** na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como no dia eterno” (2 Pedro 3 18 RA)*

*“Porque estas coisas, existindo em vós e em vós **aumentando**, fazem com que não sejais nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.” (2 Pedro 1:8 RA)*

*“Mas, seguindo a verdade em amor, **cresçamos** em tudo naquele que é a cabeça, Cristo... efetua o seu próprio **aumento** para a edificação de si mesmo em amor” (Efésios 4:16 RA)*

Como a Igreja pode fazer isso?

Através de planos de ensino bem executados, catequeses, estudos Palavra, exortação, edificação por meio da pregação, da ceia e do cuidado pastoral. Uma direção clara e um plano de ensino bem estruturado ajuda não apenas no crescimento individual do crente, mas também no amadurecimento da igreja, como um corpo.

Não é o Pastor ou o pregador que faz a igreja crescer. Eles podem ser usados. Em última instância podemos dizer que o crescimento vem de Deus, é Ele quem capacita o crente para a obra 1 Co 3.6-7. No entanto cada membro deve participar e cooperar ativamente para esse crescimento. O Discipulado não é exclusividade da liderança, mas todo crente que ouviu e aceitou a mensagem, deve proclamá-la e ajudar a outros na caminhada.

O CRESCIMENTO NUMÉRICO É IMPORTANTE?

Bom, falamos até aqui de crescimento individual e espiritual. Mas a essa altura você pode perguntar: *Mas e o crescimento numérico é importante?*

A resposta é sim. Afinal, ao proclamar o evangelho, o fazemos na esperança de os eleitos ouvirem e responderem. (At 2: 47). Mas é importante esclarecer que nem todo crescimento é bíblico, mas toda igreja ativa que discipula, cuida e ora, é esperado que cresça, pois essa é a missão: “ide, fazei discípulos!”.

CRESCIMENTO NUMÉRICO X CRESCIMENTO QUALITATIVO



Cuidado com o falso ensino de que devemos ter a qualquer preço a qualidade, deixando de lado a evangelização das pessoas. Deus quer alcançar pecadores, por meio da igreja, para a Sua Glória.

O Reino de Deus é um Reino que Cresce (leia Mateus 13: 31-32)

A pergunta que se deve fazer não é: *Como fazer essa igreja crescer? Mas: “Por que essa igreja não está crescendo?”*



O Crescimento numérico:

- ⇒ É para a glória de Deus.
- ⇒ É para o fortalecimento dos demais
- ⇒ Não é prova cabal de que Deus aprova aquela igreja ou comunidade
- ⇒ Deve alegrar o crente quando isso acontece dentro de um contexto de “Igreja saudável” de um contexto de Igreja saudável
- ⇒ Não deve ser desprezado.

Portanto, o crescimento espiritual é um sólido conceito bíblico. Este crescimento não é algo com o que somente nós estamos preocupados; não é algo peculiar de nossa cultura. É uma ideia que está na Bíblia e que parece estar ali desde a própria criação.

2. PRÁTICAS BÍBLICAS DE CRESCIMENTO

Aqui estão algumas práticas bíblicas para um crescimento saudável.

1) PREGAÇÃO EXPOSITIVA

Precisamos crescer ouvindo a Palavra de Deus, e a melhor maneira é por meio da exposição das escrituras, ao invés de pregação por assunto.

2) TEOLOGIA BÍBLICA

A medida que compreendemos a Bíblia como um todo, mais aptos ao crescimento estamos. A falta de uma teologia gera conhecimentos desconexos e descontraídos

3) ENTENDIMENTO CORRETO DO EVANGELHO

A base do crescimento é um entendimento que somos pecadores, que precisamos confiar em Cristo, de que não é por nossas forças que somos salvos

4) CONVERSÃO

Somente aqueles que são verdadeiramente nascidos de novo é que podem experimentar crescimento, tal como um bebê, desejando o genuíno leite espiritual

5) EVANGELIZAÇÃO

Pessoas que vieram a igreja como “clientes”, certamente vieram por meio de outro evangelho e portanto, não crescerão

6) MEMBRESIA

A compreensão correta da membresia ajuda os demais a crescerem porque somos estimulados demais a crescerem porque somos estimulados, encorajados, cuidados pelos demais. Também cria em nós responsabilidade pela igreja.

7) DISCIPLINA ECLESIASTICA

O Mau testemunho de crentes prejudica os demais, “levedando a massa”.

8) LIDERANÇA BÍBLICA

Uma liderança que se preocupa espiritualmente com as pessoas, que ganha o respeito delas, serve como ajuda a cada um no seu crescimento espiritual

Além dessas 8 práticas existem algumas que precisam retornar para nossas igrejas:

Visitação pastoral Conversar com os membros, conhecê-los nas suas dificuldades, ajudá-los a entender a Palavra, orar por elas regularmente, ouvir seus anseios e angústias, integrá-las no corpo.	Ensino particular Quando novos convertidos chegam, a Igreja deve se preocupar com o crescimento espiritual daqueles novos crentes, por meio de um tempo de estudo dedicado na Palavra de Deus	Interesse da maioria Quanto mais pessoas se sentirem responsáveis pelo crescimento da igreja mas isso será alcançado crescimento da igreja, mas isso será alcançado, trabalhando juntos, orando juntos, se importando, se esforçando estudando e participando esforçando, estudando e participando.
--	--	--

Trabalhar para promover o discipulado e o crescimento espiritual significa trabalhar não para crescimento espiritual significa trabalhar, não para a nossa própria glória, e sim para a glória de Deus.

Esta é a maneira que Deus se tornará conhecido no mundo

A preocupação com isso é abrangente: tanto numérica quanto pessoal. Não se pode ser sempre um “bebê em Cristo”, nem ser sempre se conformar a ser uma igreja sem crescimento numérico. O crescimento é um sinal de que existe vida. Árvores vivas crescem, animais e pessoas vivas crescem. Quando algo para de crescer, morre.



Maus sinais

- × Muitos membros, mas ausentes das reuniões
- × Alto desinteresse pela Palavra de Deus
- × Indiferença para com os demais membros Indiferença pelo que se crê
- × Indiferença para com os incrédulos

Bons sinais

- ✓ Entusiasmo
- ✓ Uso crescente de linguagem espiritual
- ✓ Conhecimento cada vez maior das Escrituras
- ✓ Aumento evidente de alegria e amor
- ✓ Aumento de interesse pela igreja
- ✓ Aumento no zelo, no louvor, na confiança (fé)

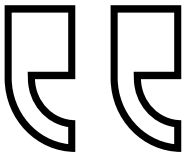


Enquanto todas essas coisas podem ser evidências de um verdadeiro crescimento cristão, o único sinal observável certo é uma vida de santidade crescente arraigada na abnegação cristã. A igreja deveria ser marcada por uma preocupação vital com este tipo de piedade crescente nas vidas de seus membros.

3. O QUE ACONTECE SE NÃO CRESCEMOS?

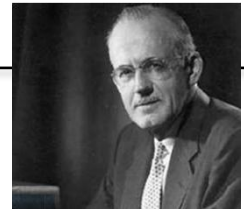
A resposta é simples:

Permanecemos crianças em Cristo



“Eu, porém, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, e sim como a carnis, como a crianças em Cristo. Leite vos dei a beber, não vos dei alimento sólido; porque ainda não podíeis suportá-lo. Nem ainda agora podeis, porque ainda sois carnis.” 1 Co 3:1-2

“Não é uma coisa esquisita e um espanto que, com a sombra da destruição atômica pendendo sobre o mundo e com a vinda de Cristo estando próxima, os seguidores professos do Senhor se entreguem a divertimentos religiosos? Que numa hora em que há tão desesperada necessidade de santos amadurecidos, numerosos crentes voltem para a criança espiritual e clamem por brinquedos religiosos?” A.W. Tozer



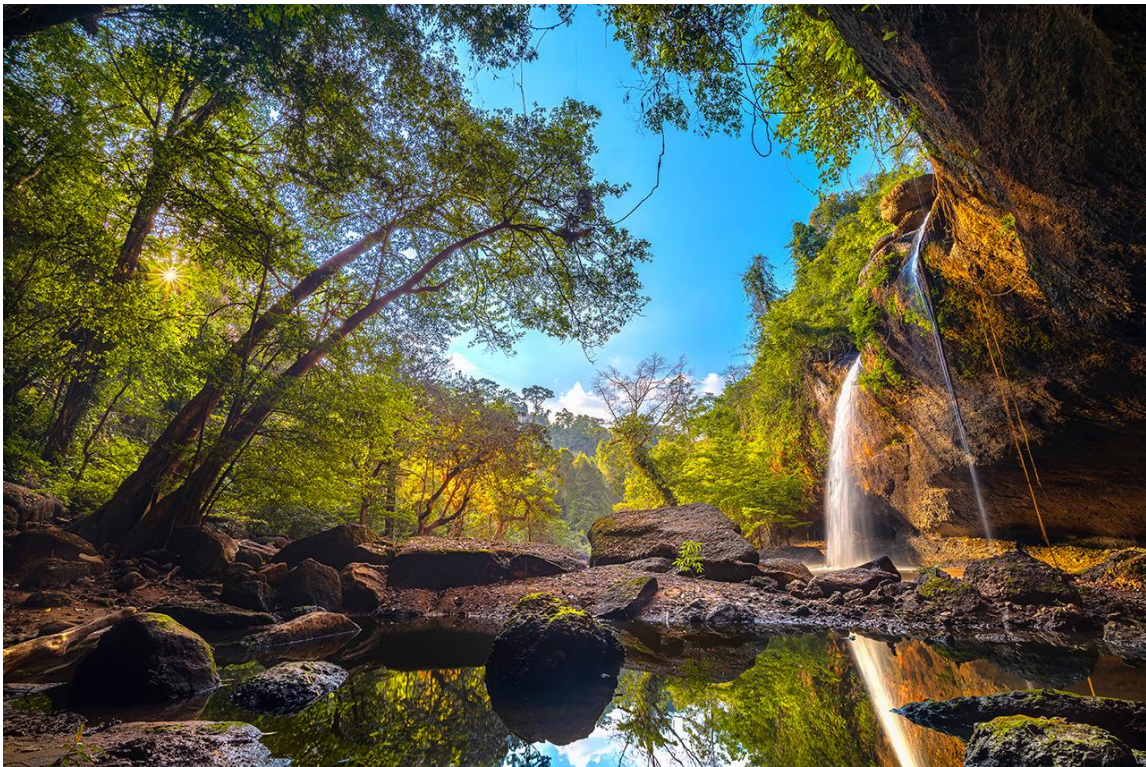
A Escritura ensina que uma vida cristã é um crescimento cristão (2 Ped. 1:8-10). Também a Escritura ensina que devemos crescer não somente pela instrução, mas por imitação (1 crescer, não somente pela instrução, mas por imitação (1 Coríntios. 04:16, 11:1). Igrejas deveriam exortar seus membros a crescer em santidade e ajudar os outros a que façam o mesmo, junto com a igreja. Não pode ser um estado permanente. Se for, há claros sinais de falta de vida. O que importa é um coração desejoso de seguir/obedecer às ordens dadas por Cristo, produzindo um desejo de viver de modo digno do Senhor.

CONCLUINDO...

Promoção do Crescimento e discipulado bíblico é importante porque nenhum de nós é um produto acabado. Até que morram, todos os cristãos lutarão contra o pecado, e nós precisamos de toda ajuda que recebemos nesta luta.

Se a igreja descuidar do discipulado e crescimento, ou ensinar uma versão distorcida e antibíblica, ela vai desencorajar cristãos genuínos e, erradamente, dar segurança a falsos cristãos. Por outro lado, se uma igreja promove uma cultura de discipulado e crescimento cristão, ela vai multiplicar os esforços dos crentes a crescer na santidade.

A igreja que não tem crescimento na fé, acabará por produzir um testemunho não saudável para o mundo.



Até a próxima aula!